

# AVE MARIA

ANNO XXXII

São Paulo, 19 de Julho de 1930

NUMERO 28



Visão e contemplações da Sagrada Família

# OS MELHORES DEVOCIONARIOS

## Ante o altar

8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 35\$ e 50\$000, e mais o porte

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado, por uma alma santa que o escrevia depois da S. Communhão.

## Imitação de Christo

8\$, 10\$ e 12\$000 e mais o porte postal

Nova edição, para bolsas, 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$, e o porte postal

## O caminho recto e seguro para ir ao céo

5\$800 pelo correio — De grande luxo, 18\$000

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas. só em hespanhol teve 222 edições.

## O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio — De luxo para 10\$ e 35\$000 em fino estojo

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

## O Devoto Josephino

3\$000 pelo correio — Edição de luxo, encadernado em pelle, 7\$000

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamente ao glorioso Patriarcha S. José.

## Manná do Christão

3\$000 pelo correio — Edição fina, para presentes, 12\$000

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados, contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

---

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 99 — Caixa Postal, 615 — S. PAULO



Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administrador: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Assignaturas:

Anno ..... 10\$000

Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com appr. ecclesiastica.

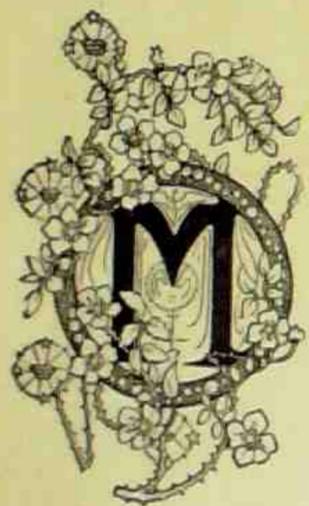
Redacção e Admin.:

Rua Jaguaribe, 99

Caixa, 615 — Tel., 5-1304

## “Cuidado com a lingua!”

\* \* \*



MUITA calúnia, muita maledicência se embuça e se disfarça nesta expressão do linguajar do vulgo: — “Não é por fallar mal...”

Encontram-se ahí duas mulheres.

— “Veja, minha comadre, veja só... Que coisa! Isto não é por fallar mal, mas aquella mulher do Chiquinho da venda...

Deus me perdoe!... Aquillo já está dando na vista!... ninguém pôde com a lingua do povo...”

E... os mexericos, as intriguinhas vêm inevitavelmente — resultado de uma devassa em regra na vida do proximo...

Algumas chegam a dar uma palmadasinha de leve nas bochechas e na bocca:

— “Deus me perdõe! Sou inimiga de fallar mal dos outros, mas...”

E apoz a adversativa perigosa, desencadeia-se a tempestade de maledicências, murmurações, enredos, tramas e mexericos...

Linguas terriveis!

Como é triste o ver-se até entre pessoas que se dizem piedosas e devotas, este vicio da maledicência...

Não pode ter verdadeira e solida piedade, quem não sabe refrear a lingua. A caridade perdôa, desculpa, é amavel, paciente, doce, suave para com todos, não murmura, não tem queixas amargas, palavras asperas, ironias ferinas. Quem não offende ao proximo no fallar e sabe domar a lingua, este, diz a

Esriptura, é perfeito: “Si quis in verbo non offendit, hic, perfectus est vir...”

De facto, todo nosso mal vem de não sabermos refrear a lingua, esta linguazinha terrivel que, diz lá um velho classico, com estar cercada de uma ante-muralha de dentes, duas muralhas de labios, e presa, ainda assim faz tanto mal, commette tanto crime!

Tenhamos cuidado com esta nossa lingua, sem o que não teremos piedade solida, e nos arriscaremos a fazer muito mal.

Não podemos avaliar as consequencias de uma palavra leviana, um juizo temerario, uma intriga, uma calúnia.

Tudo isto é mais grave do que em geral se pensa!

“O’ lingua bemdicta! O’ lingua bemdita!” exclamou S. Boaventura, vendo intacta a lingua abençoada de Santo Antonio.

“O’ lingua maledicta! O’ lingua maldita!” E’ o que se poderia dizer de muita lingua ferina.

E’ difficil reparar-se o mal de uma calúnia até por vezes, de uma palavra leviana e descaridosa. Lembro-me aqui d’aquella conhecida passagem da bella vida de S. Felippe Nery.

Um dia apresentou-se ao santo uma velha devota, maledicente e dada a intrigas. O santo quiz corrigil-a de tão grave defeito e impôz-lhe singular penitencia.

— Minha filha, disse-lhe paternalmente o santo, tome uma cesta de pennas e pennugens de gallinha e vá pelos campos, ruas e estradas atirando-as ao léo. Volte depois.

A velhusca achou um tanto esquisita a penitencia, mas cumpriu-a obedecendo ao seu piedoso e santo confessor.

Apresentou-se depois ao Santo, dando conta do cumprimento exato do que lhe fora ordenado.

— Pois agora minha filha, diz com toda calma S. Felippe, volte e recolha, uma a uma todas as penas que por ahí fóra foi semeando.

A velha esbugalhou os olhos, espantada com o absurdo desta nova ordem.

— Impossível, meu padre, como hei de reco-

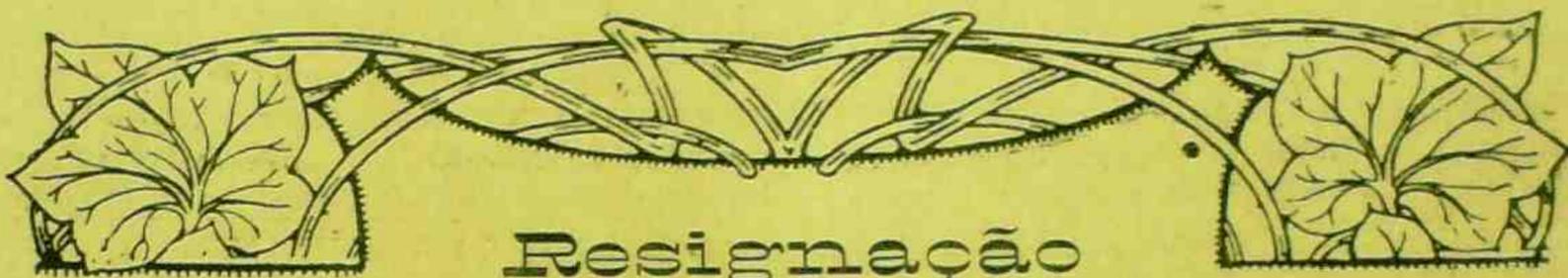
lher as pennas que o vento levou e desappareceram?!...

— Pois minha filha assim tambem as palavras de maledicencias, calumnias, enredos, vôam, vôam e desapparecem muito longe... E depois... como reparar o mal feito no proximo? Que contas daremos a Deus dos peccados de maledicencia sem reparação?

Meditemos bem a licção de S. Felippe Nery.

Cuidado! Cuidado com este musculo terrivel que trazemos na bocca!

P. ASCANIO BRANDÃO



## Resignação

I

Ha tanto espinho ao longo dessa estrada  
Por onde o meu destino me conduz!...  
E' tam dura e pisada a minha cruz  
E eu vejo-me sózinha e extenuada...

E' tam longa, tam longa, esta jornada,  
E eu levo os pés chagados... semi nús!  
E nem uma estrelinha a dar-me luz  
Nas trevas desta noite amargurada!...

Senhor! Tenho soffrido tanto, tanto,  
Que meus olhos vão cegos de chorar  
E no rosto fez sulcos o meu pranto!...

E desfeito, rasgado pelos espinhos,  
O coração ficou-me... a agonizar...  
Nas silveiras e pedras dos caminhos...

Do livro "Os meus versos"

II

Mas eu creio que Vós mandais a Dor  
Para elevar o nosso coração...  
E que renova em si Vossa Paixão  
Quem aceitar a cruz por Vosso amor...

Creio que todos os prazeres ó Senhor!  
São só vaidade vã, louca illusão...  
E que as horas crueis da provação  
E' que tem para nós maior valor...

Creio que sois a Eternal Verdade...  
Que além da morte ha um viver melhor  
Acceito, pois, contente, o soffrimento!

Beijo a Mão Santa que me envia a Dôr  
E bemdigo Senhor, o meu tormento!

MARIA DA SOLEDADE

## MALVADEZ

### ESTUPIDA

Facto horrivel occorreu no hospital de Limoges, na Belgica.

Lá estava internado um certo Lean Verger, carniceiro, que fóra operado duma appendicite e estava sendo curado duma broncho-pneumonia que lhe sobreviera. Este individuo, a dado momento, sem que houvesse o menor motivo, feriu a enfermeira, Irmã Estephania, quando ella estava inclinada sobre o leito, a attendel-o; desferiu-lhe certo talho de navalha que seccionou a carotida.

Verger mantivera a arma escondida sob o traveseiro.

A Irmã foi immediatamente levada á sala das operações e lá, enquanto o medico se esforçava por salva-la da morte, o branco semblante se illuminou dum sorriso, seus labios murmuravam uma prece. Certamente, a prece do perdão; talvez um agradecimento a Deus, por lhe ter dado terminar dest'arte sua tarefa de caridade, victima do odio a Christo da parte dum obcecado.

Contraste singular: no mesmo jornal em que se referia tão selvagem crime, pouco além, lia-se tambem esta noticia: "As primeiras Irmãs Oblatas negras, sabidas do noviciado das Irmãs de Caridade de Kimpese, tiveram um acolhimento triumphal no Congo Belga. Os indigenas acclamavam-nas, a dizer: Que alegria!

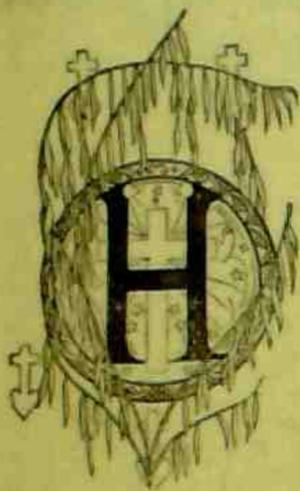
Está ahí: em Limoges, o carniceiro, civilizado, por mero odio satânico á religião, assassinava uma boa Irmã que mal nenhum lhe fizera, mas o tratava com desvelo e dedicação; no Congo, os indigenas, selvagens por assim dizer, recebiam em festas as Irmãs!

Qual a causa deste contraste? A educação sem Deus do branco civilizado; a educação com Deus dos pretos da Africa.

\* IMAGINA-TE sempre servo de todos, e em todos considera a Jesus Christo N. Senhor, assim Lhe terá respeito e reverencia.

# LEÃO XIII

(por SILVA BARROS)



A vinte e sete annos, no dia 20 de julho, plangeram tristemente os carrilhões do mundo catholico, annunciando o passamento do santo e sabio soberano pontifice, Leão XIII. O mundo inteiro chorou o desaparecimento dentre os vivos, do sacerdote virtuoso, do papa-propheta, como se tornou conhecido pela sua notavel visão do futuro dos

homens e das cousas.

"De se ipso", versos latinos feitos a si mesmo, dizem tudo do character inconfundivel de Leão XIII. Eil-os:

*"Justitiam colui; certamina longa, labores  
Ludibria, insidias, aspera quæque tuli:  
At fidei vindex, non flectar: pro grege Christi,  
Dulce pati, ipsoque in carcere dulce mori".*

A traducção livre diz: "O meu retrato: Amei a Justiça; muito tempo trabalhei, soffri e combati; contra mim se assestaram as armas da malicia, e constantemente tive de beber-lhe o amargo calix; mas, vingador da fé, não fraquejarei. E' suave o soffrer pela grey de Christo, e Elle me tornaria doce a propria morte no carcere".

Leão XIII falleceu aos 93 annos de idade. Nasceu em Carpinetto, diocese de Anagni, na Italia, em 2 de março de 1810. Vicente Joaquim Raphael Luiz Pecci, recebeu o grão de doutor em Theologia, com a idade de 22 annos e, em 1836, formou-se em Direito Civil e Canonico. Revelou-se desde os seus mais elementares estudos, um estudante de fina intelligencia.

Ainda jovem entrou para a "Arcadia Romana", celebre academia de letras, onde usou sempre o pseudonimo Neandro Heracleu. Cultivou, então, com todo o vigor da sua extraordinaria intelligencia o belletismo, mostrando-se um intellectual erudito.

Foi tambem um esportista entusiasta. O alpinismo merecia-lhe especial attenção, levando-o a praticar perigosas e emocionantes ascensões nos Alpes. No local denominado Pietrastornina, vê-se um monumento commemorativo da passagem por ali do ousado alpinista, reverendissimo Pecci. Na esgrima, raros competidores lhe levavam a palma em habilitade e elegancia.

Em 1837 foi ordenado presbytero e, em 1838, começou a sua verdadeira actuação ecclesiastica, quando disse a primeira missa. Não tardou que o papa Gregorio XVI o enviasse como delegado apostolico para as provincias ecclesiasticas de Perugia e Benavente. Em 1843 foi nomeado bispo titular de Damietta e designado para servir na nunciatura de Bruxellas. Vagando-se a diocese de Perugia, o então monsenhor Pecci foi nomeado para administral-a. Retirou-se da nunciatura da Belgica, onde, como em todos os cargos por elle desempenhados, deixou

evidentes traços do seu amor pelo trabalho e dedicação aos estudos. Em 1853, o papa Pio IX elevou-o á dignidade cardinalicia, nomeando-o logo a seguir para o cargo de Camerlengo do Vaticano.

Em 7 de fevereiro de 1878, falleceu o glorioso pontifice Pio IX. Reunido immediatamente o conclave, como é praxe, a 20 de fevereiro desse mesmo anno, foi eleito papa o cardeal Pecci, que adoptou o nome de Leão XIII. Na Capella Sixtina, em 3 de março, foi solennemente corôado.

Reinou até 20 de julho de 1903, portanto, pelo espaço de vinte e cinco annos e cinco mezes. Durante o seu longo pontificado, Leão XIII revelou-se um profundo conhecedor de todos os acontecimentos que se desenrolavam pelo mundo e, com rara precisão, soube prevêr-lhes as consequencias futuras.

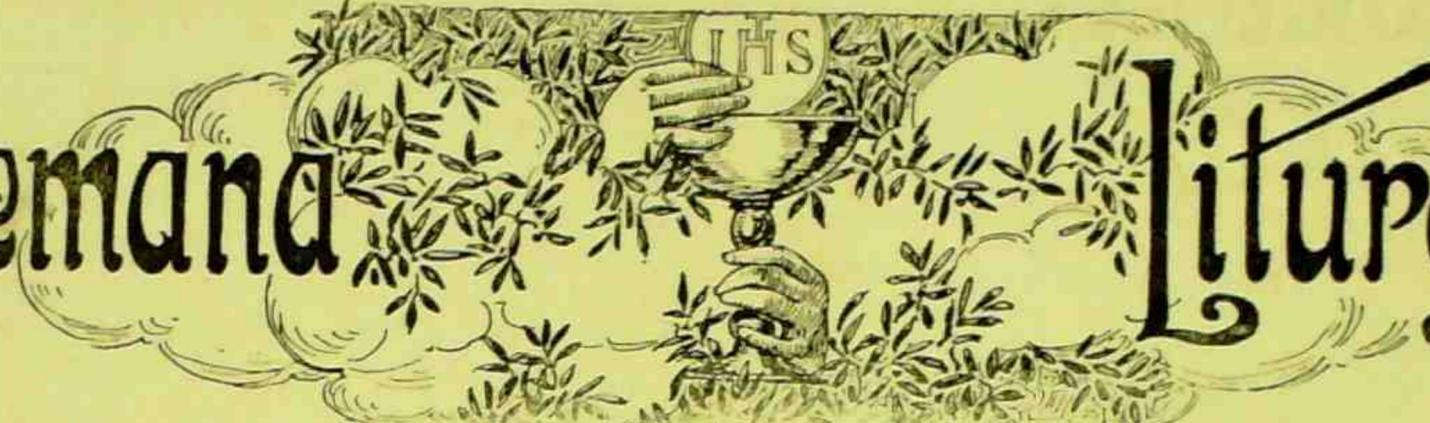
Em 1888, por occasião do seu jubileu sacerdotal, o mundo inteiro enviou aos pés de S. S. o preito de homenagem perpetuada nos valiosos presentes chegados de toda a parte ao Vaticano, os quaes occupavam cerca de quatro mil caixas no valor aproximado de sessenta milhões de liras. Em donativos recebeu S. S. perto de quatorze milhões. As festas jubilares do sabio pontifice traduziram bem o elevado grão da fé catholica espalhada por todos os recantos do universo.

Esses, em linhas geraes, os traços biographicos do grande pontifice: grande na Igreja; grande nas artes e grande na gloria.



"Não será coroados senão aquelle que luctar varonilmente".

# Semana Litúrgica



## EVANGELHO

(Marc. c. VIII.)

**N**'AQUELLE tempo: Estando com Jesus uma grande turba, e não tendo que comer, chamou elle seus Discipulos, e lhes disse: Tenho grande compaixão deste povo, porque já ha tres dias, que estão commigo, e não tem que comer; e se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho, porque alguns delles vieram de longe. E seus Discipulos lhe responderam: donde poderá alguém fartar a estes de pão aqui no deserto? E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E elles disseram: Sete. E mandou á gente, que se assentassem no chão. E tomando os sete pães, dando graças, os partio, e deo-os a seus Discipulos, para que l'hos puzessem deante: e elles os puzeram. E tinham uns poucos peixinhos, e elle os abençoou, e mandou que tambem l'hos puzessem deante. E comeram, e fartaram-se, e levantaram do sobejo dos pedaços sete alcofas. E eram os que comeram quasi quatro mil: e despedio-os.

\*

## Catecismo litúrgico

### SEXTA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Que ensinamentos podemos tirar da Missa desta sexta Dominga? — A Missa de hoje nos falla dos meios de que dispõe a santa Igreja para conservar e renovar a vida sobrenatural nas almas. A multiplicação dos pães que se refere no Evangelho deste dia symboliza os santos Sacramentos da Igreja que são como fontes perennes de graças.

Como a multiplicação dos pães symboliza os Sacramentos da Igreja? — A Gentilidade, diz Santo Ambrosio, commentando nosso Evangelho, estava representada pela mulher hemorrhoisa a quem Jesus acabava de curar por milagre, a qual foi-se traz de Jesus, extenuando-se, por assim dizer, por ouvir as verda-

des de salvação do divino Mestre por espaço de tres dias que recordam os tres annos de sua pregação. Os sete pães multiplicados para saciarem a multidão faminta, representam os sete sacramentos, mananciaes da vida sobrenatural das almas. O milagre fal-o o proprio Jesus Christo, porque Elle é quem produz a graça como Filho de Deus igual ao Padre; porém, a distribuição dos pães fazem-na os Apostolos para ensinar-nos que elles e seus successores são os ministros dos sacramentos instituidos pelo Salvador. As obras nos manifestam a inexgotavel fecundidade dos sacramentos, como canaes da graça divina.

Que significam os dois peixes e os sete pães multiplicados? — Segundo os sagrados interpretes, os dois peixes e os sete pães multiplicados podem significar ou representar o Baptismo e a Penitencia, cujo effeito é tornar a vida ás almas, por meio da virtude divina das aguas baptismaes ou das lagrimas do arrependimento.

Que doutrina está contida na Epistola? — São Paulo, que é o autor inspirado das epistolas que se lêm na Missa no ultimo periodo do anno ecclesiastico, falla aos romanos e na pessoa delles a todos os fieis, da obrigação de levar uma vida nova, e sobrenatural, como consequencia da recepção dos sacramentos. Nas primeiras Domingas depois de Pentecostes, a santa Igreja nos fez ler diversas partes das Epistolas de São Pedro e São João, para lembrarmos da importancia destes Apostolos na pregação do Evangelho aos judeus e aos pagãos; agora nos faz ler as Epistolas de São Paulo para recordar-nos que perante a resposta negativa dos judeus de entrar na Igreja, o chamamento foi dirigido aos pagãos de todo o mundo, principalmente por meio deste Apostolo que, por isso foi denominado o Doutor das nações.

Que nos ensina São Paulo sobre a origem e o desenvolvimento da vida sobrenatural? — São Paulo nos diz que o homem mergulhado e como sepultado nas aguas do Baptismo, (outrora este sacramento era administrado por immersão) participa na morte e sepultura de Jesus; acrescentando que a sahida das sagradas fontes representa a sahida do sepulchro e a Resurreição de Jesus Christo, e que o baptizado entra verdadeiramente numa nova vida.

Em que consiste, por tanto, a nova vida do christão? — A nova vida

sobrenatural do christão é uma participação da vida propria de Senhor Jesus Christo communicada á alma por meio do Sacramento do Baptismo.

Como se conserva na alma a vida sobrenatural? — Conserva-se na alma a vida sobrenatural por meio do auxilio de Deus e a união com Jesus Christo. Esta conservação, na linguagem da Igreja, chama-se estado de graça habitual ou santificante. Tal é o dom precioso que para seus filhos, pede a Igreja na Collecta da Dominga sexta depois de Pentecostes: "Deus das virtudes, semeae o amor de vosso nome em nossos corações, fazei crescer em nós a religião, alimentae nossa sagrada arvore e conservae o que Vos proprio tendes plantado".

De que maneira Jesus Christo é o verdadeiro manancial da vida sobrenatural da alma? — Do proprio modo que, na ordem natural, Adão, o primeiro homem é fonte da vida corporal, assim na ordem sobrenatural a vida da alma dimanada da santissima Humanidade de Jesus Christo, que neste sentido é chamado o novo Adão e o Pae de nossas almas regeneradas pelo santo Baptismo.

Que graças pede a Igreja na Secreta e Postcommunhão desta Dominga? — Na Secreta pede abundancia de fé no nome santissimo de Jesus, o divino Medianeiro; na postcommunhão faz preces para que seus filhos, enriquecidos dos dons de Deus sejam purificados de toda mancha e encorajados pelo auxilio de Deus Omnipotente.

Quaes são os sentimentos exprimi-dos no Introito, no Gradual, Offertorio e na Communhão desta Dominga? — São sentimentos de confiança no poder de Deus, sempre disposto a auxiliar os que formam seu povo e sua herança (Introito); acenos de humilde petição que a alma christã faz subir sem cessar a Deus (Gradual); uma prece para que o Céu encaminhe nossos passos pelo caminho que a elle conduz (Offertorio); e finalmente, a resolução de offerer ao Senhor no seu templo uma victima, cuja oblação enche de alegria o espirito e de entoar constantemente hymnos de acção de graças (Communhão).

PIUS

\* NUNCA faleis de Deus senão com a maior reverencia, devoção e attenção.

# Fragmentos historicos

## O Veneravel Anchieta entre os Tamoyos

21—VII—1563

... Em fins do mez de Abril de 1563, cheios de santa ousadia, partiam os Padres Manoel da Nobrega e José de Anchieta no navio do genovez José Adorno e aos 4 de Maio chegavam ás praias de Yperoig, actual Ubatuba. Desembarcados, puzeram-se de joelhos e deram graças a Deus, diz o P. Anchieta. Hospedaram-se na taba do murubixaba Caquirá e construíram logo uma capelinha na qual se disse a primeira missa no dia 9 de Maio. Ali, aos pés de um Crucifixo, para o qual olhavam os índios cheios de curiosidade, vinham os missionários haurir a coragem necessaria em tão temível empresa e pedir ao divino Redemptor que abrandasse aquelles peitos tão duros.

Entre tanto os tamoyos do Rio sabendo que os Padres eram vindos a pazes, se reúnem em Mperoig, para terem a honra de matar os emissários dos portuguezes. A 24 de Maio chegavam duas canoas e em uma delas o grande chefe Pindobussú, que abrandando depressa o seu furor, tornou-se amigo e protector dos Padres.

Sobrevinham novos guerreiros com o mesmo intento, mas a mesma impressão extraordinaria e o medo dos divinos castigos que Pindobussú ameaçava aos matadores daqueles homens, que falavam com Tupán, afastaram o perigo.

Aos 9 de Junho, vespera do Corpo de Deus estando os Padres na praia, viram que deles se aproximava uma piroga chefiada pelo filho de Pindobussú. Suspeitando-lhe os maos intentos, recolheram-se apressadamente á aldeia, mas o regulo protector estava ausente. Entram os dois servos de Deus na choça e põem-se a orar; logo apparecem os perseguidores, que dando com os olhos neles, sentiram-se desarmados. Mais uma vez as palavras do P. Anchieta tiveram tal efficacia, que os índios, confessando sua maldade, se converteram de inimigos em protectores.

Dois longos mezes haviam já passado, sem se decidirem as pazes, para as quaes se requeria tambem a sua presença na cidade. Por outro lado, irem-se eles antes da ultima resolução, daria motivos de desconfiança aos selvagens. Afinal o P. Anchieta ofereceu-se para ficar

entre os tamoyos e o P. Nobrega partiu para São Vicente a 21 de Julho de 1563.

E temos ahí sósinho o joven religioso no meio de gente tão barbara, onde os menores riscos eram os da vida. Perigos maiores ainda tinha aquella pureza virginal no trato continuo com gente tão desenvolta nos costumes e ignorante de qualquer recato e pudor.

Assombrados os barbaros de uma tão grande pureza não a podiam en-

juns, abstinencias e outros remedios que tinhamos e que tudo faziamos por não ofender a Deus que manda o contrario".

Uma terna e filial devoção para com Maria sugeriu-lhe então um voto singular. Como que para obrigar-a a proteger agora com um carinho especial a sua pureza.

Prometeu o P. Anchieta começar ali, naquele deserto, a escrever-lhe a vida em versos latinos. Assim, sem papel, sem tinta, sem pena, ia-se para junto das ondas do mar e, ao brando sussurrar das aguas, traçava os versos na branca areia, até archival-os na memoria.

Tão solícita foi a protecção de Maria que, segundo o testemunho do mesmo P. Anchieta, nem o mais leve halito embaciou a castidade de sua alma.

"Assim esteve o irmão (diz o P. Anchieta em sua carta) até meiado de Setembro entre os tamoyos, entregue á Providencia divina e muito consolado. Nunca fez instancia alguma com os índios para que o levassem, até que eles estando de caminho para São Vicente determinaram leval-o, porque não ficava seguro dos que vinham de fóra, se estivesse só.

A 21 de Setembro entrava Anchieta em São Vicente acompanhado do feroz Cunhambeba, agora manso cordeiro e muito afeiçoado ao pae de sua alma. Neste breve tempo tratou de trasladar da memoria ao papel, aquelles 5.000 versos latinos, em que a graça e sabor classico se unem aos mais puros affectos para com a Virgem Maria, Mãe de Deus.

Rio — Julho — 1930.

P. ILDEFONSO PEÑALBA,  
C. M. F.

## JOSÉ DE ANCHIETA

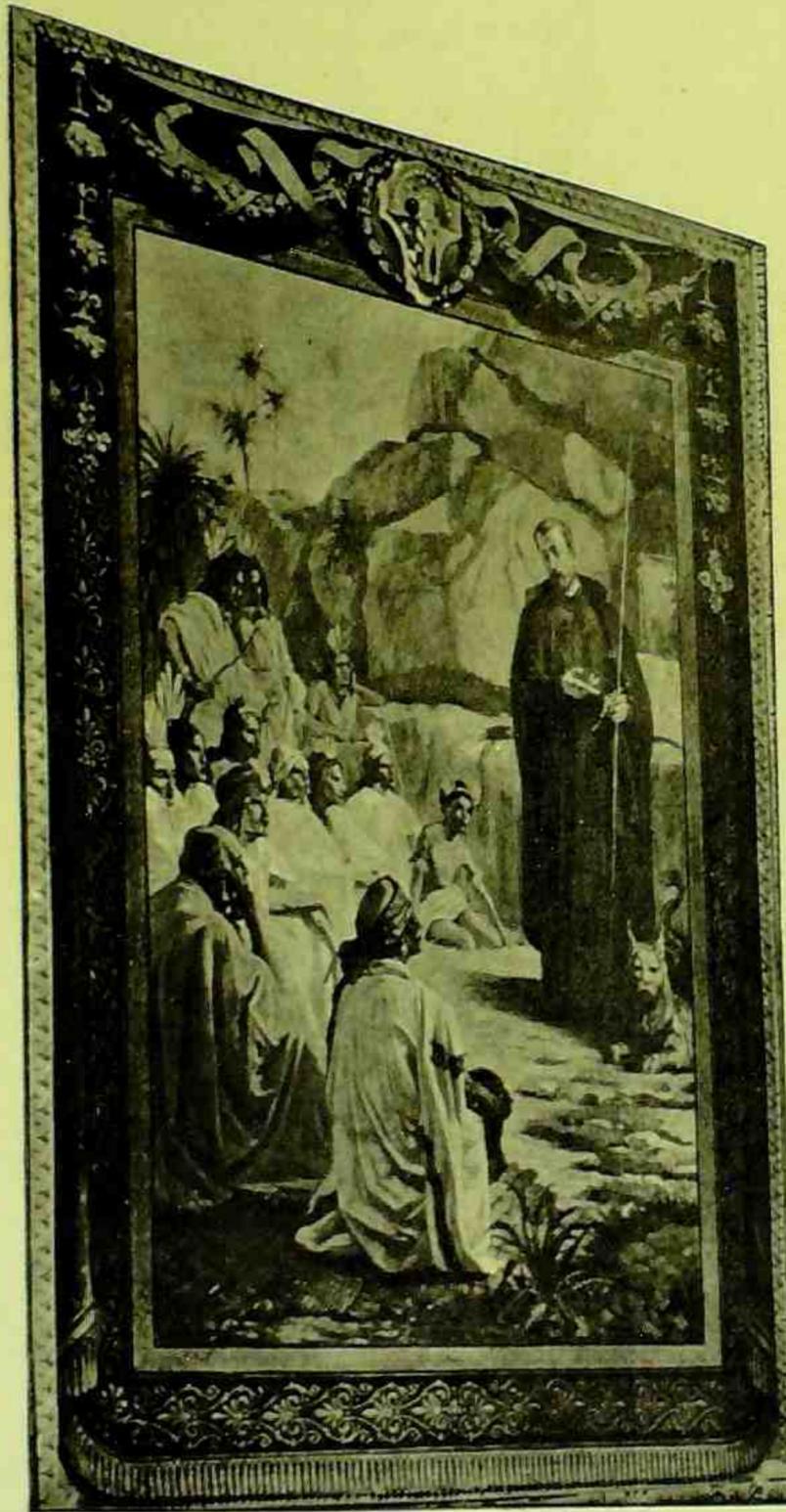
Vulto mystico e no e, que parece  
Nas nossas selvas co'o fulgor de um [santo:  
— A paz no coração, no labio a prece,  
O olhar unido em mysterioso encanto.

A' sua voz, combate e furia esquece  
O selvagem feroz, preso de espanto...  
O solo nú palpita e reverdece,  
E alfombra-lhe o caminho em flôreo [manto.

Surgindo no fragor da lucta accesa,  
Odio e paixões vencia, a fé mostrando  
Na humildade, por unica defesa...

— Alma que a essencia divinal continha,  
Peito de heroe castissimo encerrando  
A meiguice e o candor da creancinha.

D. ZALINA ROLIM



O Veneravel Anchieta entre os Tamoyos

tender: já antes havia Pindobussú perguntado aos Padres o segredo dela. — "Nós por resposta lhe mostramos as disciplinas com que se domava a carne, quando se desmanda aos desejos máos, falando-lhes de je-

# Página Cordimariana

## OS PRODIGIOS DO ESCAPULARIO VERDE DO I. CORAÇÃO DE MARIA

### XI — Conversão do Senhor Copin, guarda-livros do Senhor Letaille

E a Irman Grand responde-lhe no dia 2 de Outubro: "Como ella é boa Maria! Como é poderosa! misericordiosa!... Quanto vos agradecemos a boa noticia! Tomamos immensa parte nessa alegria! Dizei-lh'o ao feliz doente até irmos nós mesmas na proxima quarta-feira (4 de outubro) afim de alegrarmos-nos com elle e testemunharmos a nossa felicidade... O diabo está vencido!

Mas que triumpho! E que festa se celebra na gloriosa patria!

Todos os Anjos regozijam-se com esta tão desejada volta. Todos cantam: "Gloria a Deus, amor á divina Mãe!"

E nós tambem não nos fatiguemos em dar graças, sobretudo por maior fidelidade e fervor".

No mesmo dia a Irman communicava a sua alegria ao Padre Aladel:

"Meu Pae como sou feliz deste novo triumpho de nossa poderosa Mãe!... O pobre doente amanha (segunda-feira á tarde 3 de outubro) deverá continuar a sua confissão. Minha Irman Henriqueta e eu devemos vel-o terça-feira (4 de outubro) e espero bem que tereis a caridade de tambem visital-o um detes dias... — Eis uma boa nova para tornar conhecido o novo escapulario!...

Este esplendido começo nos deve animar...

Devo confessar que estou intimamente persuadida que tem a benção do céo e que a **revelação** é de facto real... Quanto gosto desse escapulario verde. Mas amo sobretudo a Maria nossa boa Mãe da qual recebemos esse novo penhor de seu inesgotavel amor.

O' sim, o céo deve celebrar solemnemente a conversão de um peccador. Bem o sinto pela alegria **quasi excessiva que experimento**!"

Na terça-feira seguinte (4 de outubro) o enfermo recebia a visita da Irman Grand e na quarta-feira, 5, a do Padre Aladel que constatava com alegria a realidade dessa conversão tão maravilhosa e subita.

Entretanto o Senhor Copin ainda não tinha terminado a confissão. Somente na segunda-feira 17 de outubro recebeu a absolvição e no dia seguinte terça-feira 18, festa de São Lucas fez na igreja de São Severino a sua primeira e derradeira communhão. Eis como o Senhor Letaille o conta á Irman Grand no proprio dia da feliz communhão:

"Minha querida Irman, escrevo uma palavrinha para pedir que nos ajude a agradecer a nossa boa Mãe Immaculada, a protecção que ella não cessa de conceder-nos.

"Tudo passou-se do modo mais feliz. Nosso pobre doente foi um pouco provado, espero, porém,

que com a graça de Deus até servirá para tornal-o mais forte.

"Hontem, segunda-feira o Senhor Hanicle o vigario de São Severino no momento de vir confessal-o viu-se obrigado a ir ao ministerio voltando somente ás 9 horas da noite. — O pobre enfermo esperou com paciencia, confessou-se ás 9 horas e voltou para casa.

"No dia seguinte, isto é, hoje de manhan teve de supportar o jejum bastante difficil para elle visto seu estado, obrigado de abster-se de toda bebida, pastilha, etc., desde meia-noite até depois de oito horas...

"Esta manhan ás oito horas em ponto chegava com sua esposa a São Severino e eu com minha mãe. Estava bem fraco; mas conheceis a sua coragem. Como fazia um pouco de frio levamol-o á sacristia esperando o Senhor vigario que não tardou a chegar. Elle quiz submeter ao sacerdote algumas inquietações de consciencia que não deveriam ser mui graves, pois o Senhor vigario não pareceu lhe dar absolvição.

"Depois dirigiu-se para o altar de nossa Mãe da santa Esperança. Seguimol-o e lá estavam todos os quatro, elle, sua esposa, minha mãe e eu, unidos num mesmo pensamento, num mesmo sentimento.

"Afim de evitar-lhe qualquer perturbação disse-lhe que fizesse tudo quanto me visse fazer, e podeis estar certa que me deixei ficar sentado o mais tempo possivel.

"Finalmente chegou o momento da communhão e sob a protecção de nossa boa Mãe Immaculada, recebeu nosso bom Mestre!... — Louvado e adorado seja incessantemente o Santissimo Sacramento de amor, e benditas para sempre a pureza e Immaculada Conceição de nossa boa Mãe! Amen! — Ah! minha querida Irman, como o bom Deus é bom!... E nossa boa Mãe tambem.

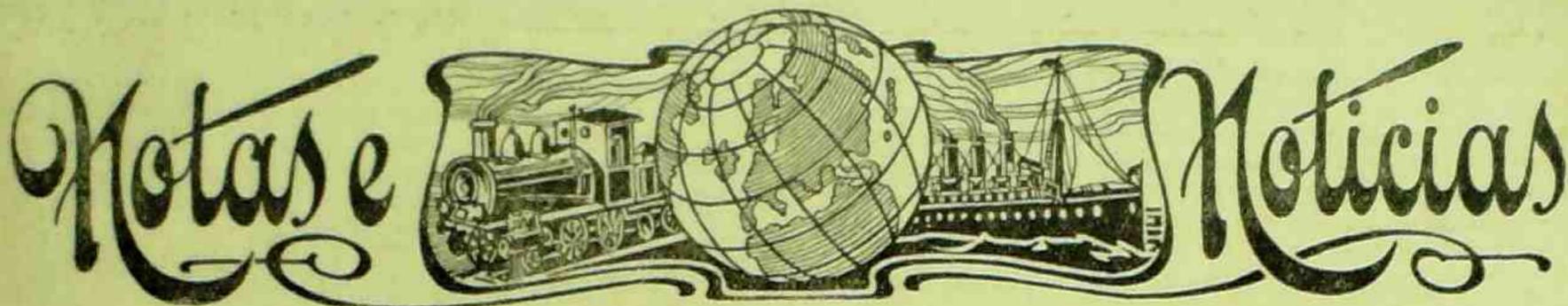
"Depois do ultimo Evangelho sentei-me com elle para ajudar a fazer um pouco de acção de graças quando nosso bom Mestre o qual acaba de reformar os seus direitos sobre os nossos mãos corações quiz operar uma maravilha arrebatando-nos completamente para si. Como me agradou o pensamento que elle então inspirou ao Senhor Vigario, porque reflectindo, parece-me que Nosso Senhor quiz desse modo ligar-nos a elle deante de todo o mundo. — Eis como.

"Terminada a missa, antes de descer do altar o Senhor Vigario pára, concentra-se um momento e vota-se para dizer bem alto: "Meus irmãos, eu vos falei de um Senhor já de certa idade ao qual as nossas orações á Nossa Senhora da Esperança haviam obtido a graça da conversão assim como a de sua esposa. Recommendei-vos orades para attrahir as graças do Céo sobre a sua primeira communhão que ainda não tinha tido a felicidade de fazer. Elle acaba de fazel-a aqui nesta missa, sob a protecção de São Lucas, o qual como sabeis, era medico; é bom agouro. Resamos e obtivemos a cura de sua alma. Agora peçamos á Nossa Senhora da Esperança, refugio dos desesperados, a cura de seu corpo, sob o patrocínio de São Lucas. Digamos por essa intenção, um **Padre nosso** e uma **Ave Maria**".

(Continúa)

X.

# Notas e Notícias



## BRASIL

A electricidade é por sem duvida o agente mysterioso chamado a transformar e modificar todas as phases da actividade humana.

Ainda agora, o delegado brasileiro sr. Paulo de Oliveira, apresentou, ao congresso da energia electrica celebrado em Berlim, uma these sobre a força hydraulica no Brazil, com vistas ás possibilidades da produção nacional desse fluido.

— A Conferencia Internacional para Unificação do Direito Penal chegou a accôrdo para redacção do texto em que se consubstanciam os principios fundamentaes do institute juridico da extradicação.

— A terceira conferencia internacional para unificação do Direito Penal, approvou as resoluções relativas á escravatura e ao tratamento de mulheres e creanças.

— Soube-se em Roma que se está projectando um vôo entre a Italia e o Brasil e possível á Argentina, por doze hydroplanos militares, sob a direcção do proprio commandante da Aeronautica, general Baldo.

Os trabalhos de organização estão quasi terminados e a partida será no fim do verão ou no começo do outomno.

Trinta pilotos dos melhores da Força Aerea, já vêm treinando ha longo tempo em Orbetello.

Doze delles serão os escolhidos, pouco antes da partida. Cada aparelho trará um piloto e um mechanico.

Dois cruzadores e oito destroyers de alto mar ficarão no caminho, entre as ilhas de Cabo Verde e a costa brasileira, promptos para qualquer emergência.

— O Governo colombiano, alterou o decreto que prohibia a importação de cacão estrangeiro que não fosse previamente tostado. Em virtude da alteração, essa exigencia só será mantida para as importações de cacão feitas pelos portos do Pacifico e pelas fronteiras do sul da Colombia.

O cacão brasileiro, que entra em escala reduzida, é importado pelos portos do Atlantico, estando assim livre das exigencias de desinfecção e torrefacção.

— Telegrapham de Nova York, que o mercado do café fechou irregular na semana passada, mostrando, entretanto, tendencias para alta em vista das noticias favoraveis alli recebidas do Brasil e da Europa sobre a situação do producto.

— A Hespanha continúa sendo um optimo cliente na importação de fumo do Brasil.

O fumo em folhas entrado nos armazens hespanhoes, no anno passado, e procedente do Brasil, de Cuba, Estados Unidos, Filipinas, Republica Dominicana e Java, somou um total de 32.630.158 kilos, dos quaes 397.560 procedentes do Brasil, no valor de 827 contos.

— Continúa intensa a exportação de fructas pelo porto de Santos, predominando a exportação de bananas. Durante o mez de junho findo sahiram, por Santos, para Londres, Montividéo e Buenos Aires, cerca de 600 mil cachos de bananas no valor de mais de mil contos de réis. Do dia 1.º de janeiro até o fim de junho foram exportados mais de tres milhões de cachos no valor de 9.300 contos.

Outra fructa que está sendo exportada num crescendo animador e com optimo resultado, é o abacaxi, embora ainda não haja em quantidade, sufficiente para attender a novos mercados. Nos arredores de Santos foram plantadas 200 mil mudas de abacaxis, para experiencia. Em junho findo sahiram para o exterior 356 engradados de abacaxis, no valor de 18 contos e desde 1.º de janeiro, 4.841 engradados, no valor de 202 contos.

A laranja continua occupando alli o segundo lugar na escala da exportação. Em junho foram embarcadas para Londres, Amsterdam e Buenos Aires, 65.154 caixas, no valor de 1.401 contos e, desde o começo do anno, 153.369 caixas, no valor de 3.344 contos. A tangerina figura com 7.984 caixas, desde 1.º de janeiro, no valor de 172 contos.

\*

## EXTRANGEIRO

### VATICANO

Falleceu o cardeal Vanutelli.

A morte do eminente decano do Sacro Collegio dos Cardeaes, embora esperada, não somente á avanzada idade do grande principe da Igreja, como em face da gravidade da doença que o atacou, teve repercussão extraordinaria nos circulos do Vaticano e em toda Roma.

O Cardeal Vicente Vanutelli, era filho de Genzzano, Diocese de Palestrina, onde nascera em 1836, contando, portanto, 94 annos incompletos, idade que completaria no dia 5 de Dezembro.

Sacerdote desde 1860 Vanutelli foi

Arcebispo titular de Dardes em 1880, passando depois a desempenhar as funções de Delegado Apostolico de Constantinopla e Nuncio em Lisboa.

Vicente Vanutelli, que foi creado Cardeal em 1890, pelo inesquecível Leão XIII, só recebeu o chapeu no anno seguinte.

O Cardeal Vanutelli, foi, por assim dizer, membro de todas as congregações vaticanas e tornou-se deão do Sacro Collegio e, nesta qualidade, prefeito de cerimonia em 1915.

— Numerosos cardeaes e diplomatas, o ministro Giurati e a duqueza de Aosta visitaram o corpo do cardeal.

A duqueza de Aosta percorreu a pé a pequena distancia que separa o Quirinal do Palacio da Dataria, onde se encontra exposto o venerando principe.

Os despojos do deão do Sacro Collegio serão transportados para Ostia, afim de serem inhumados na igreja de Regina Pacis, mandada construir por aquelle principe da Igreja.

\*

### ITALIA

O primeiro Ministro Mussolini inaugurou medidas para assegurar trabalho aos que o procuram, evitando que o numero de desoccupados augmente.

Para isso o chefe do governo decretou o confisco das terras cujos proprietarios não as explorem devidamente.

O augmento dos direitos alfandegarios sobre cereaes estrangeiros impedirá a concorrência.

O governo contribuirá financeiramente para a construcção de casas para as classes medias, afim de reduzir os alugueis.

Será feita a abolição dos impostos sobre o consumo para diminuir o custo da vida.

Procurará tambem abrir novos mercados para a produção italiana, principalmente na America do Sul. Removerá as restricções á immigração. Subsidiará a marinha mercante.

Isso é governar.

— A Camara votou um projecto desimpedindo o transito do continente com Veneza.

Antigamente, apenas a ponte da estrada de ferro ligava a cidade ao continente, impedindo o trafego dos pedestres e vehiculos, pelo que os turistas eram obrigados a deixar os seus automoveis em terra e alcançar a cidade pela estrada de ferro.

A invasão de Veneza pelo trafego internacional de turistas, comquan-

to seja bem recebida pelos círculos commerciaes, é encarada, de outra parte, com descontentamento pelos muitos estrangeiros, que temem seja o barulho do trafego de automoveis prejudicial á calma anteriormente por elles desfructada.

— Communicam de Florença que o Tribunal Especial de Defesa do Estado condemnou cinco communistas, variando as penas entre 1 e 4 annos de prisão, e absolueu tres pessoas implicadas no mesmo processo.

— Segundo as estatisticas officiaes que acabam de ser publicadas em Roma, nos cinco primeiros mezes do corrente anno, o movimento demographico da Italia foi assignada por uma progressão ascendente e o movimento immigratorio por uma progressão descendente. A campanha do governo para augmentar a natalidade deu, pois bons resultados, mas, ao mesmo tempo que as estatisticas registam essa victoria, os meios officiaes preocupam-se com o problema da immigração, principalmente immigração clandestina.

— O "Giornale di Genova" publica um amplo artigo sobre o intercambio commercial entre a Italia e

o Brasil, durante o anno de 1929, dizendo que tudo leva a crer que esse commercio venha a augmentar ainda mais, dada a importancia do mercado brasileiro para productos italianos.

O artigo concita as entidades e corporações italianas e brasileiras a cooperarem nesse sentido.

Insiste ainda sobre a necessidade de que os navios italianos tambem escalem nos portos do norte do Brasil e termina dizendo que as novas tarifas aduaneiras norte-americanas virão, provavelmente, favorecer enormemente a exportação italiana para o Brasil.

\*

### HESPAÑA

Tiveram os parochianos da igreja de San Martin de Leon, em Madrid, um espectáculo certamente inedito, com as cerimoniaes do casamento de um casal de velhotes candidatos ao centenário: o noivo conta 83 annos e a noiva é menos idosa apenas tres annos. A phase do derrigo e do noivado durou, ininterruptamente, no mesmo ambiente de respeitoso affecto, nada menos de 43 annos. Nesse periodo de quasi meio seculo, todos os dias, á tardinha, durante uma

hora ineffavel, o velhinho levava á veneranda enamorada a oblata comovida e virginal da sua ternura que jámais desesperou. E, no correr da primeira quinzena de maio, realizando enfim os votos do seu coração — conquistaram o premio da sua sobrehumana constancia. — Mais uma prova de como nunca se deve desesperar.

— Inauguraram-se na Universidade Central os cursos de ferias para estrangeiros.

Ao acto, que se revestiu de solenidade, assistiram, além das altas autoridades do ensino, muitos professores e grande numero de alumnos estrangeiros já matriculados.

— Está annunciado para breve o inicio, do lado da Africa, dos trabalhos preliminares de sondagem para a construcção do projectado tunnel sob o estreito de Gibraltar.

Já se iniciaram em Tarifa as sondagens da costa hespanhola, que actualmente attingem aproximadamente a profundidade maxima de 250 metros e serão continuadas até se alcançar 400 metros.

As condições geologicas até agora encontradas, são plenamente favoraveis ao empreendimento.



Qualquer acontecimento historico que se passa no Vaticano, traz sempre á tona assumptos curiosos, em geral, pouco conhecidos. A elevação do novo cardeal brasileiro, cuja purpura coube ao eminente prelado d. Sebastião Leme, constitue para nós um verdadeiro acontecimento historico e, ao commemoral-o, dentre outras cousas notaveis, buscamos uma lista dos papas que pertenceram a familias humildes.

Até hoje governaram a Igreja 267 pontifices, dos quaes — diz a lista consultada — "alguns tem havido descendentes de nobres familias, mas outros se tem elevado a tão alta dignidade, apesar da sua origem humilde". Nós, a titulo de curiosidade, destacamos estes:

São Pedro, que foi pescador no lago Tiberiades e governou a Igreja do anno 1 a 67; Bento XI, de 1044 a 1048, com varias interrupções, era filho de uma lavadeira, a qual não quiz reconhecer, quando lh'a apresentaram luxuosamente vestida, reconhecendo-a e abraçando-a com ternura, quando retomou seu traço modesto; Urbano IV, de 1261 a 1264, que era filho de um pobre sapateiro; Nicolau IV, de 1288 a 1292, que era

filho de uma familia de trabalhadores ruraes; Bento XII, de 1334 a 1342, que era filho de um moleiro; Alexandre V, de 1409 a 1410, era de tão obscura origem que nem conheceu os paes, lembrando-se apenas de que em pequeno pedira esmola; João XXII, de 1410 a 1415, que era filho de um vendedor de roupas velhas; Nicolau V, de 1447 a 1455, que era filho de uma vendedora de ovos e gallinhas; Sixto IV, de 1471 a 1484, que era filho de um pescador e teve a profissão de seu pae até vestir o habito de franciscano; Adriano VI, de 1522 a 1523, que foi pastor; Pio VI, de 1775 a 1799, que era filho de um operario e foi guardador de porcos.

Outros, como João XVIII, que pontificou no anno de 1003; Damaso II, que governou 23 dias no anno de 1046; Adriano IV, de 1154 a 1158 e Celestino V, em 1294, foram tambem descendentes de familias pauperimas.

O papa Pio X, que reinou de 1903 a 1914, descendia de uma familia modesta e honrada, habitante de Veneza.

São, afinal, inumeros os soberanos pontifices que descenderam de familias extremamente humildes, tendo-se elevado sempre pelo esclarecido gráo de virtude e intelligencia. Essas constituem provas eloquentes de que a sabedoria e o character dos homens, são os unicos dons que se não angariam pela força da riqueza material. Estão ao alcance tanto do nobre e rico, como do humilde e pobre.

CELSO DINIZ

### pulmões e a tuberculose. grippe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terribes.

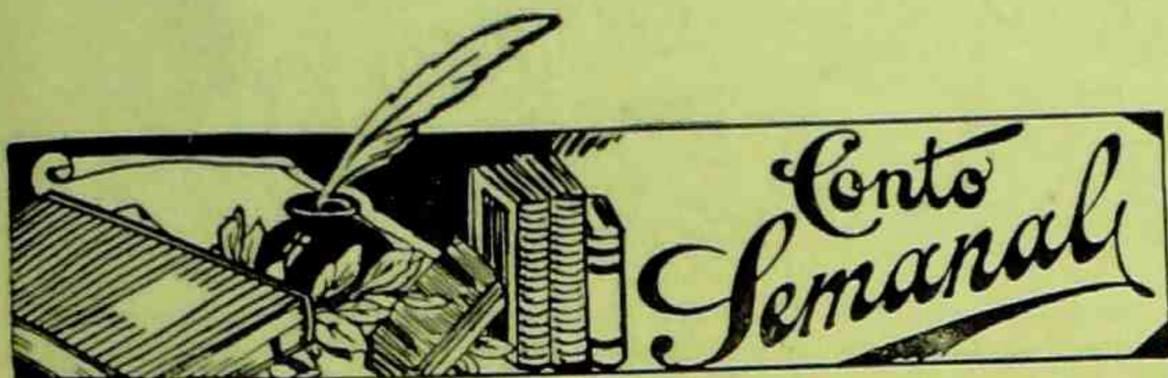
Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatrão-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.



## O anjo e o ermitão

DA TRADIÇÃO ORAL HESPAÑHOLA

**E**RA uma vez um ermitão que vivia, só, no deserto. Todos os dias descia do céu um anjo para trazer-lhe um copo d'agua e um pedaço de pão. Uma humilde cabana, feita com os troncos do bosque mais proximo, servia de refugio ao penitente e a pallidez de sua carne demonstrava claramente as suas vigílias, ao tempo que a suavidade das feições asseguravam nelle a beatitude e a candidez. Fazia como as avezitas do céu, que não semelam nem ab stecem celleiros, ficava ao Deus dará, enriquecendo-se com a pobreza absoluta para merecer os eternos bens de Jesus.

Mas, uma tentação maldita veio logo perturbar a paz do seu espirito, um sentimento de soberba cruel, consentido e expresso em alta voz. Succedeu que proximo de sua rustica vivenda passou um criminoso, amarrado, conduzido pelos esbirros, e olhando-o o solitario, disse: "A alma desse homem a levará o demónio, porque offendeu a Deus". Esqueceu o justo a clemencia de Quem manda nos ventos e nos mares, olvidando a sua propria mesquinhez e fragil virtude, que desconfiava da misericordia divina. E no dia seguinte o anjo não desceu com o copo d'agua e o pedaço de pão. O ermitão padeceu fome e sede, esperando em vão até a hora sagrada do crepusculo, quando cessa o ultimo ritmo da tarde e se ouvem melhor os sete silencios da immensidão . . .

No bosque visinho da choça havia uns rouxinões que vieram da Africa e fizeram um ninho com os galhinhos tenros da herba nascente, rasfajantes, mirrados, frageis. Comem larvas e orugas, insectos que se arrastam, jamais aquelles que voam. O macho canta ao anoitecer, enquanto a femea cobre e acalenta os filhotes. E a canção desta hora crepuscular tem uma eloquencia penetrante para a alma do ermitão. Porque o rouxinol, no moroso balançar de um ramo, solta os seus trinados em phrases christallinas que dizem do peccado do homem e da colera do Senhor. E' uma comprida pratica de notas doces, com variações harmoniosas e suaves trinados, que fazem o ermitão chorar, até que a ave cinzenta pintada de rouxo fecha de uma

maneira incomprehensivel o circulo de suas estrophes, levantando a cauda com muita dignidade. Seu canto que ecôa com tanta suavidade e se suspende com maior facilidade é o annuncio mysterioso da Lua que desce sobre o ermo e o preludio de umas azas que descem por sobre o ermitão.

— Deus — diz ao homem a voz do anjo — castiga-te por teres duvidado de seu infinito perdão. Toma este tronco de videira, que te servirá doravante de travesseiro e quando brotarem delle trez ramos verdes, terá perdoado a tí o bom Jesus.

Então o arrependido marchou pelo mundo a pedir esmola, para exercer com maior humildade a penitencia. Não esperou o amanhecer, porque escutando da solidão o clamor obscuro e sublime da vida, foi tecendo pelos caminhos o laço que une os homens distantes entre si. Procurava a caridade. Andou sem descanso debaixo dos candieiros que accendiam com humana tristeza.

Até que chegou ao mysterioso anatro de uns ladrões, á cova onde guardavam o fructo do peccado. Mas, ahí mesmo encontra um pouco de ternura e piedade porque a Mãe dos peccadores lhe proporciona uma velhinha generosa que lhe deu pousada.

— Esconde-te aqui — lhe diz, na ausencia de seus filhos — levando-o a um logar muito seguro. Nisto voltam os ladrões de uma forma inesperada, fugindo da justiça, para occultarem-se no proprio logar da subterranea cova. Descubrem o mendigo e gritam para a anciã furiosos: — Que é isto?... Aquí está um homem, vamos mata-lo!...

— Ah! Não! geme a mãe. Não o mateis! E' um pobre homem a quem eu dou azylo só até amanhã.

O hospede, amparado pela boa mulher, conta a sua historia de virtude e sua queda. Inspirado pelo anjo e pelo rouxinol falla do bem e do mal com arrebatadora eloquencia, qual um thaumaturgo. E produz um grandioso milagre: o arrependimento entre os malfeteiros que o rodeiam.

— Si sómente por uma phrase impia Deus castigou esse homem — commentam elles — que será de nós,

peritos no officio de roubar e matar?...

Recolhem-se, medrosos, a dormir junto do penitente, que colloca o tronco de vide sob sua cabeça. Dura é a vergontea, chela de nós, melhor para servir de tochas campestres do que de almofadas para homens. O peregrino não dorme, tem a alma alerta, a vontade prompta para soffrer o quanto for necessario para redimir a sua culpa. Assim elle passa algum tempo, observando a ronda da insomnia, entre orações e suspiros até que ao nascer a madrugada sente uma paz maravilhosa, o gozo de uma suprema libertação e em seguida uma rajada escura que elle sente transpor. A vide floresceu com trez ramos verdes, vascillantes, fracos, como o arfar do agonisante.

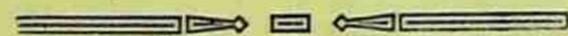
...

Quando os ladrões despertaram o pobre peregrino havia morrido.

Estava sorridente, deitado sobre as folhas novas do tronco de videira. O prodigio daquelles ramos tinha um perfume de eternidade, o que acabou de commover os endurecidos peccadores. Arrependeram-se realmente e mudaram de tal forma de vida, debaixo da celestial protecção do ermitão, que sua lembrança passou para as chronicas populares em tom solemne e exemplar. Dizem que foram santos!

Curityba, 27-6-930.

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA



Nossos  defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Laguna — D. Francisca Fernandes Vianna.

Itajahy — D. Esther Muller Miranda.

Antonio Prado — D. Maria Duarte.

Tayuva — O Sr. Antonio Pereira.

Muriahé — D. Maria Thereza Russi.

Viradouro — D. Maria Ponciano.

Olympia — O Sr. Julio Luiz de Carvalho. — D. Antonia Seno. — O Sr. Joaquim Roxo.

Monte Azul — D. Emerentina de Oliveira Mafra. — O Sr. Camillo Torrieri.

Bebedouro — O Sr. Major Urbino Guimarães.

Campinas — D. Maria Bertoni.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

S. Paulo — D. Eliza Vieira, agradecendo um favor singular ao Veneravel P. Claret, offerece 10\$000 de esmola. — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada por meio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Elzira Oliveira envia 5\$000 para publicação de uma grande graça impetrada por Sta. Therezinha do Menino Jesus. — D. Quetinha Rangel agradece a Sta. Therezinha do Menino Jesus, a grande graça que recebeu em 1929. — A Madre Maria Rosa agradece uma graça especialíssima alcançada por intercessão do Immaculado Coração de Maria. — D. Henriqueta Gillone, agradece uma graça alcançada na pessoa de sua neta Thereza. — D. Alda Lintz agradece a Sta. Therezinha e a S. José, ter sido feliz na operação a que se submetteu. — D. Joaquina Leite Cintra agradece á Virgem Santissima uma grande graça que lhe concedeu. — D. Mélida P. agradece as graças alcançadas do Sagrado Coração de Jesus e de Santa Rita de Cassia e manda 2\$000 para a publicação.

Tietê — O illmo. sr. Antonio Segantini: Encomendando missas em suffragio da alma de minha saudosa filha Olga Segantini, vão 20\$000: são em louvor de Sta. Therezinha, São Benedicto, Senhor Bom Jesus de Pirapora, Coração de Maria: 2\$000 para a publicação.

Amparo — Uma devota: Agradecendo um favor recebido por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", entrego 2\$000 para publicar.

Orlandia — D. Carlota Cherubini: Cumprindo promessas por mim formuladas, envio 15\$000 para missas: duas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, uma ás almas do purgatorio; mais 1\$000 para uma vela.

S. Caetano do Xopotó — D. Alice de Oliveira Assis: Vendo-me atendida na pessoa de meu filho João Baptista de Assis, remetto 10\$000 para assignar na "Ave Maria" e 1\$000 para publicar.

Campos do Jordão — D. Zuleika Hellmeister Novaes: Attendida com um favor especial, envio 20\$000 assignando por dous annos "Ave Maria", e 5\$000 para missa em louvor do Immaculado Coração.

Luminarias — O illmo. sr. José Victorino Ferreira: Rendendo graças ao I. Coração de Maria vendo-me atendida na pessoa de minha irmã Maria offendida por cobra venenosa, dou 2\$000 para publicarem.

Passos — D. Maria da Conceição Silva, penhorada pela cura de um doente da familia, por intermedio de N. S. Aparecida, dá 1\$000 para publicação.

Calambau — D. Augusta Maciel Vidigal: A sra. D. Edith, agradecida por um favor que obteve, dá 5\$000 para o culto do I. Coração.

São Paulo de Muriahé — Grata, remetto 5\$000 afim de rezarem missa ás almas bemditas e 1\$000 para ser feita esta publicação.

Bello Horizonte — D. Maria Prado: Uma esposa afflicta por ver gravemente enfermo seu esposo, envia 5\$000 afim de ser dita uma missa ao bondoso Coração de Maria, demandando a suspirada saude, caso assim for a vontade divina.

Vargem Grande — D. Alzira Lima: A sra. d. Maria Candida Andrade manda celebrar uma missa pelas almas mais devotas de S. José; mais um favor agradecido ao maternal Coração de Maria.

Assis — O illmo. sr. Luiz Aurelio Almeida: Por me ver attendido nos meus pedidos ao I. Coração de Maria, remetto 5\$000 afim de rezarem missa em louvor desse maternal Coração e 1\$000 para a publicação.

Cajuru de Itauna — O illmo. sr. João Maria de Mello: D. Anna Moreira de Mello, cumprindo promessa que fez, quer rezarem missa pela prompta beatificação do P. Claret e 1\$000 para a publicação. — D. Rosa Jacintha de Carvalho, tomada de sincera gratidão, envia 1\$000 de promessa. — D. Alzira de Almeida, profundamente reconhecida por merces recebidas, envia 1\$000 que deve arder no altar do I. Coração.

Casa Branca — D. Maria das Dores Horta, cumprindo um voto, manda 11\$000 para missas: uma a Sto. Antonio e outra por alma de Moyses Oliveira Horta.

Santos — D. Maria da Conceição vem agradecer um favor á N. S. do Rosario de Fatima.

Campinas — D. Izabel Salles: Quero agradecer dous favores: um em bem de minha filha, e outro a saude do meu filho. — D. M. C. Freire: Attendida a favor de meu marido, por intermedio de Sta. Therezinha e novena das "Tres Ave Marias", e com o recorrer ao Divino C. de Jesus, mando celebrar uma missa e publicar o favor. — D. Julia Begerossi Campos: Por me ver favorecida de Nossa Senhora Aparecida, envio 5\$000 afim de rezarem uma missa e 2\$000 para publicação.

Bragança — A. N. N.: Para a publicação de uma graça alcançada por intermedio do Veneravel Padre Claret, envio 3\$000 de esmola.

Raposos — D. Marietta Gouvêa, tomada de profunda gratidão por ver seu filho escapo duma tremenda ex-

plosão de dynamite, faz entrega de 10\$000 afim de manifestar essa gratidão e cumprindo promessa formulada, toma uma assignatura.

Ouro Preto — D. Maria Olyntha Pacifico Homem, vendo restabelecidos seus caros amiguinhos gravemente enfermos, dá 5\$000 para o culto do Santuario. — D. Augusta Tertuliano do Espirito Santo, agradece á N. Sra. Auxiliadora de ter livrado a suas filhas d'um imminente desastre na linha da estrada de ferro, e vem cumprir a promessa de assignar a "Ave Maria" e dá uma esmola para esta publicação.

Pedro Leopoldo — D. Anna de Assis Alves, em cumprimento de promessa feita, toma uma assignatura da "Ave Maria".

Nova Lima — D. Raymunda de Almeida, agradecendo ao glorioso S. José um favor recebido, pede a publicação. — D. Maria da Conceição Alves Villela, manda celebrar uma missa por alma de Maria Augusta de Jesus e tres pelas almas do purgatorio. — D. Maria Joanna Gonçalves, entrega uma esportula para ser celebrada uma missa.

Bello Horizonte — A Srta. Alaide Silva, agradece a Sta. Therezinha uma graça recebida. — D. Augusta Lopes Camello faz publico o seu agradecimento por um grande favor recebido por intermedio de Frei Fabiano de Christo. — D. Petronilla Pereira de Souza, agradece a Sto. Antonio um favor. — O Sr. José André Mendes Filho, em cumprimento de promessa feita á N. Sra. Aparecida, manda 21\$000. — D. Catharina Lavallo, manda celebrar tres missas pelos seus parentes e dá uma esportula para esta publicação. — D. Clara Stonciolli, á Sta. Lucia, um favor recebido. — D. Emilia de Carvalho Faria entrega 5\$000 para o culto do Santuario e agradece um favor.

Porciuncula — D. Castorina Brandão, uma missa por alma de Celso Brandão. — D. Olívia Mattos Vieira, uma missa por alma de seu marido Custodio Vieira Sobrinho, anniversario, 6 de Julho, e outra por alma de sua mãe Thereza Giudice de Mattos Lima, anniversario 24 de Agosto. — O illmo. sr. Manoel Braz Sobrinho, uma missa por alma de Anna dos Santos Braz, anniversario da morte, 11 de Julho.

Antonio Prado — D. Joaninha encomenda uma missa por alma de seus cunhados Israel, Manoel e Leopoldo.

Montes Claros — D. Fellisberta de Carvalho manda 2\$000 para serem queimadas velas no altar de Santa Cecilia.

# PAISAGEM DE ALMAS

## A conquista das almas

**S**ÃO muitos os infieis?

A resposta é aterradora. Depois de dois mil annos a contar do dia feliz de nossa redempção, depois de tantas fadigas, de tantas dores, de tantos martyrios supportados heroicamente pelos Missionarios apostolos do Evangelho, em todos os seculos, ainda, infelizmente o principe deste mundo, o anjo maldito, o rei das trevas domina na maior parte do mundo, retendo entenebrecidas as inteligencias, e os corações mergulhados no lamaçal dos vicios mais nefandos.

Porque, triste realidade!

**MAIS DA METADE  
DOS HOMENS É  
AINDA INFIEL  
E DESCONHECE A  
LUZ DO  
EVANGELHO**

Si desenhamos um circulo representativo da população do mundo e por meio dos raios o dividimos em sectores cujas superficies indiquem duma maneira proporcional as religiões professadas pelos habitantes do globo, veremos que os catholicos somos uma minoria e que nem contando as outras falsas religiões: como sejam protestantes, scismaticos, conseguiremos igualar o numero de infieis esparsos pelo mundo.

Meditem um pouco os catholicos na seguinte estatistica tão triste e desconsoladora.

Catholicos .....	272.638.500
Confucistas .....	235.000.000
Brahmanistas .....	222.000.000
Mahometanos .....	202.000.000
Protestantes .....	166.000.000
Pagãos .....	145.000.000
Scismaticos .....	120.157.000
Budistas .....	120.000.000
Thatistas .....	32.000.000
Sintoistas .....	17.000.000
Judeus .....	11.000.000

Somente na China, frente a dois milhões de catholicos ha uma população de 424 milhões de infieis, como uma quarta parte do mundo, e que é preciso levar ao conhecimento do verdadeiro Deus. E si voltamos nossos olhares para os Missionarios occupa-

dos na conversão desse mundo infiel ou hereje, veremos que corresponde a cada Missionario a CONVERSÃO DE 68.800 infieis sómente a conversão, sem contarmos os Missionarios que estão occupados na conservação das igrejas já edificadas e sem descontar os Missionarios doentes ou invalidos.

E, si ainda para ovelhas mansas ou christãos bons, não seria possivel attender um só a tantas, que poderá fazer tratando-se de lobos selvagens, um só, deante de quasi setenta mil infieis.

FALTAM PASTORES para este immenso rebanho, pastores zelosos, sacerdotes robustos para supportar essa carga tão pesada e poder converter

esses milhões de ovelhas tresmalhadas. Por isto o Santo Padre Pio XI, quer esmolas para a formação desses sacerdotes indigenas que hão de ser os Apostolos da sua patria, para levantar esses Seminarios onde recebam completa formação, para sustentar esses seminaristas, para poder conservar o terreno conquistado.

Na sua Encyclica sobre as Missões entre infieis, o Papa Bento XV collocava como primeiro meio e principal para a conversão dos infieis, a oração, essa oração que todos podem e devem fazer, a oração pela conver-

são dos infieis, a oração pela conservação dos Missionarios que trabalham em paizes de infieis.

Pela oração, todos **PODEMOS E DEVEMOS SER MISSIONARIOS!**

### PALAVRAS DO PAPA BENTO XV

Outro grande recurso que reclama a situação actual das missões, é o da esmola. QUANTAS ESCOLAS, HOSPITAES, ENFERMIARIAS E OUTRAS MIL INSTITUIÇÕES GRATUITAS DE CARIDADE DESAPARECIDAS NESSES PAIZES POR FALTA DE RECURSOS! Estes espectaculos, obrigam-nos a recorrer e fazer um APPELLO a todos os corações catholicos e ainda a todos aquelles que desejem contribuir para remediar tanta miseria; porque, quem possuindo os bens deste mundo e vendo tanta miseria nos seus irmãos fecha seu coração á misericórdia? Como é possivel que tenha caridade? E si tudo isto exige o apostolo S. João fallando das necessidades materiaes, como diremos que



tem caridade aquelles que se não commovem á vista de tantos milhões de infieis, que morrem sem conhecer a Deus, por falta de Missionarios ou recursos com que auxiliar a esses Missionarios para que lhes annunciem o Evangelho?

“Encyclica” MAXIMUM ILLUD.

E continúa o

### PAPA PIO XI:

QUE SE PERCA UMA SÓ ALMA PELA NOSSA FALTA DE GENEROSIDADE OU PELA NOSSA PREGUIÇA; QUE UM SÓ MISSIONARIO DEIXE DE TRABALHAR POR FALTA DE RECURSOS QUE NÓS PODERIAMOS TER PROPORCIONADO, SERIA UMA RESPONSABILIDADE TREMENDA, EM QUE CERTAMENTE NÃO TEMOS AINDA PENSADO BASTANTE NOS DIAS DE NOSSA VIDA.

Esta é a occasião mais favoravel para attender a este APPELLO dos Papas. A OBRA PONTIFICIA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ estabelecida em todo o Brasil, está encarregada de recolher e receber as esmolas, com as quaes desejamos contribuir para a conversão dos infieis. Alistae-vos nas fileiras desses soldados de Chrito, contribuindo com as vossas orações e esmolas.

Como simples associados contribuindo com 300 réis por mez. Como Zeladores com direito a bellissimo Diploma contribuindo com 30\$000 ou enchendo alguma das listas entre os associados, ou pagando 3\$000 por mez.

Como Zeladores PERPETUOS contribuindo duma vez só com 300\$000. Os Summos Pontifices tem enriquecido com incontaveis privilegios e indulgencias esta Magna Obra da Propagação da Fé.

Deixaremos de attender a este Appello do Papa? Não quereremos formar parte desse exercito missionario? Em São Paulo o Director Regional receberá as esmolas que como associados, ou Zeladores enviarem os corações generosos para auxiliar á Propagação da Fé.

P. DICTINO DE LA PARTE, C. M. F.

Director Regional

Caixa, 615

— S. Paulo

## ULTIMA HORA

Deu-se, nesta residencia dos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria de São Paulo, o trespasse do Revdo. P. Pedro Manzarraga, ás 12 ½ hs. do dia 12 de julho. Adeantamos esta nota, pedindo aos nossos caros assignantes a caridade dum suffragio a favor de sua alma. R. I. P.

Para o proximo numero deixamos alguns dados nechrologicos mais particulares sobre a vida e virtudes do nosso carissimo irmão em Religião cujo passamento hoje apenas annunciamos.

# Uma lagrima

(Continuação)

— Não lhe agrada, Claudina, que eu permaneça aqui? — perguntou elle, buscando-lhe os olhos com o olhar.

— Sim, Manoel; estou muito alegre por ter accedido ás minhas supplicas. Seu pae e Nuria se alegraram muito com a sua companhia, enquanto que a mim... ninguem sentirá minha falta...

— Que diz? Ah! Isso não! Eu fico com a condição de que você não saia, Claudina.

— Mas por que isso? Não estavamos em que minha presença... — objectou ingenuamente Claudina.

— Sim; porém isso já passou. Isso foi... antes da lagrima — explicou Manoel, olhando-a com toda sua ternura.

Ella baixou os olhos, julgando não poder mais dominar as pulsações de seu coração.

Subitamente lhe veio á idea o obstaculo, o invencivel obstaculo que havia impedido sua felicidade, depois da morte de sua mãe: o ditoso noivado de Manoel com aquella Irene Casajoana, publicado no jornal. E, ao vir-lhe esta idéa ao pensamento, verificou-se tal mudança de expressão em seu rosto que Manoel ficou extatico, sem nada comprehender, como quem acaba de cahir das nuvens.

— Claudina! — supplicou. — Tão penosa lhe é minha presença, que não pode resolver-se a ficar, ficando eu tambem? Tanto me detesta, Claudina?

Ella vacillou um instante e, por fim, respondeu:

— Não, Manoel. Já vê que sou sincera e o sou em troca de que você o seja commigo.

— Fale, então, Claudina.

— Não me penalisa que você não siga; e me deu grande prazer o pedido que me fez para que fique... Antes, porém, de a elle acceder, quizera perguntar-lhe...

Como si houvesse lido o pensamento em seus olhos Manoel a interrompeu, dizendo:

— Perdão!... Eu é que devo perguntar-lhe antes de tudo...

— Porque não me deixa falar?

— Porque quizera antes esclarecer o sentido de umas palavras que você pronunciou no começo.

— Era isso, precisamente, que eu queria falar.

— Suppunha-o — disse Manoel.

Então Claudina, sem dar tempo a que elle pudesse dizer mais, explicou:

— Sim, Manoel; referia-me ás suas relações com Irene Casajoana.

— Mas... que está você dizendo? — perguntou Manoel attonito e boquiaberto.

— Surprehende-se de que eu esteja inteirada? Pois não comprehendo como possa causar surpresa uma cousa que se tornou publica...

E, folheando rapidamente o livro, tirou d'elle um

recorte de jornal, columna de registros, e mostrou-o a Manoel, dizendo:

— Creio que não é um segredo...

Depois de o ler, Manoel ficou algum tempo contemplando-a, entre risonho e ironico.

— Ouve, Claudina — disse. — O Manoel Vilar, de quem trata esta noticia, não sou eu, por fortuna. E' um primo meu que terminou a carreira dois annos antes de mim.

Claudina não sabia si desfallecer sob a vergonha de ter cahido naquella rata, ou pôr-se a saltar e a dançar da alegria que lhe inundou o coração, ao escutar aquella simples explicação.

Não fez, porém, nem uma, nem outra cousa, nem ella mesma estava em estado de poder dar conta do que se passava.

Só via aquelles dois olhos que a fitavam, risonhos e carinhosos, só ouvia uma voz, meiga e varonil, que parecia o echo fiel daquella com que, um dia, Manoel lhe confessou seu amor e que, naquella occasião, lhe dizia:

— Quer ficar agora, Claudina?

— Sim! — respondeu com igual commoção.

E aquelle **sim**, que só respondia affirmativamente á pergunta que lhe foi feita, teve, para ambos, o mesmo valor significativo daquelle outro **sim** que, quatro annos antes, Manoel esperava ouvir pronunciado por seus labios.

Assim o fez notar:

— Que doce alegria despertou esse **sim** em meu coração, Claudina!

Ella sorriu, enquanto fazia em pedacinhos o papel que noticiava o casamento de Manoel Vilar com Irene Casajoana.

— Claudina, você me daria essa mesma resposta, si eu lhe repetisse aquella pergunta que lhe fiz ha quatro annos?

(Conclue no proximo numero)

Larga-me... Deixa-me gritar!...



## Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE

E DOENÇAS DO PEITO

Alvim & Freitas — Rua W. Braz, 22 — S. Paulo

LEIAM o bello romance A LEI DE DEUS, que se encontra á venda nesta Administração, ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

## Deputado e jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social e possuidoras de intensiva cultura intellectual contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O Sr. Coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adiantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do "Correio de Aracajú", por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-o, apenas com algumas colheres de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Aracajú, Estado de Sergipe, 18 de março de 1922.

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C. etc.

**MAGNESIA**  
**S. PELLEGRINO**

REFRESCANTE E  
DESINFECTANTE DO  
ESTOMAGO E  
INTESTINO

## HARMONIUNS

Recebemos nova remessa todos c/ Transpositor  
FACILITA-SE O PAGAMENTO  
Catalogo Gratis

**CASA MANON**

Av. S. João, 85 — Rua Boa Vista, 30  
CAIXA, 568 S. Paulo

Podeis ter, em vida, a segurança de  
que vossa herança será bem adminis-  
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias óu de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição. MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,  
FICA DOENTE,  
SE AUSENTA,  
PÓDE SER INEXPERIENTE,  
E QUE, ÀS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos dezenove mil e quinhentos depositantes com que contamos.

## *“Lar Brasileiro”*

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90

(Edifício próprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31

(Edifício “SUL AMERICA”)